

Nota:
Texto da recomendação
aprovada no Congresso
Nacional de PS - em
Janeiro de 1989 - em
Lisboa -

PROPOSTA DE ~~RESOLUÇÃO~~ Recomendação
PORTUGAL - TIMOR-Leste
C.E.E. - ÁSIA/PACÍFICO

TL0496-15

Preâmbulo:

Considerando que,

1. " A civilização de que somos herdeiros centrou-se durante muitos milhares de anos em torno do mediterrâneo. Na sequência dos descobrimentos portugueses e sobretudo a partir dos sécs.XVI e XVII, assistiu-se a um progressivo deslocamento do eixo europeu ocidental para o Atlântico. E hoje, já perto do ano dois mil, é ainda em termos atlânticos que pensamos, tanto do ponto de vista cultural, como económico e militar.

No entanto, há quem sustente e demonstre que, desde há uma década e sob os nossos olhos nem sempre atentos, outro oceano começa a emergir como centro de um novo tipo civilizacional: desta vez o Pacífico. Da costa leste dos Estados Unidos d'América ao Japão, à Austrália e à Nova Zelândia, um surto de crescimento económico e tecnológico parece em condições de se impor no panorama internacional".

A.Martins Lopes in Expresso de 22-12-1984

2. No começo dos anos oitenta, o comércio transpacífico superava já as trocas transatlânticas e os Estados Unidos d'América faziam mais negócios com a Ásia do que com a Europa.

As "novas estrelas da actual cena económica mundial" são países muito diferentes, em situações político-económicas bastante distintas. São o Japão, candidato à segunda potência económica mundial, as Coreias, a Formosa, Hong Kong, Singapura, os países membros da ASEAN (Tailândia, Malásia, Indonésia, Brunay, Singapura e Filipinas), Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Califórnia (E.U.A.), China, Sibéria (URSS).

Nesta luta pelo desenvolvimento económico mundial "será preciso todo o génio dos europeus para impedir que sejamos definitivamente ultrapassados pelo Pacífico" declarou Laurent Fabius, ex-Primeiro Ministro da França.

3. Perante este panorama do Fim de século, Portugal, membro efectivo da C.E.E., em comemoração dos Quinhentos Anos dos Descobrimentos, pode retomar o seu lugar de servir de PONTE para aproximar continentes, comunidades e nações da Europa com continentes, comunidades e nações da Ásia e do Pacífico.

Portugal é o país europeu que se encontra muito ligado à história de vários povos e países da Ásia e do Pacífico. A sua presença cultural é constante na Índia, Tailândia, Malásia (Malaca), Macau, Timor-Leste, China, Japão...

Presentemente, ainda detém responsabilidades políticas e administrativas em Macau e em relação a Timor-Leste.

Assim, Portugal pode desempenhar uma função altamente especializada e imprescindível no desenvolvimento da política de aproximação das nações e comunidades europeias com os países e suas organizações económicas e políticas da Ásia e do Pacífico.

Nesta dimensão, constituirá porventura, como único obstáculo conhecido, a Questão de Timor-Leste.

4. Tendo em conta a nova posição da C.E.E. nas relações de política externa, sobretudo depois de 1992, que é com base no consenso dos seus membros, Portugal, para obter êxitos e eficácia, deve criar capacidade suficiente para influenciar os resultados, ser bastante flexível em relação aos problemas e às partes, afim de ter condições de se procederem aos necessários ajustamentos, bem como estar disponível para empenhar suficientes recursos para realizar as suas tarefas.

Esta opção implica a construção imediata de pequenas pontes e juntá-las, depois, uma a uma, entre si, para se completar numa grande ponte para o Progresso, para o Desenvolvimento e para a Paz.

6. O PS pode e deve desempenhar um papel-motor nesta estratégia de aproximação de continentes, comunidades e nações da Esuropa com outros continentes, comunidades e nações da Ásia e do Pacífico, imprimindo à Política Externa Portuguesa uma multilateralidade de relações entre Portugal e as nações e comunidades da Europa, da Ásia (ASEAN) e do Pacífico.

RESOLUÇÃO

Assim, os Delegados, reunidos em VIII Congresso Nacional, resolvem aprovar a constituição de um Gabinete para Ásia e Pacífico, dependente do Secretário-Geral e do Coordenador de Relações Internacionais, que tem como objectivos:

1. Promover e coordenar acções conjuntas com os partidos irmãos Socialistas e Social-Democratas da Europa para aproximação das nações e comunidades da Europa com as nações e comunidades da Ásia e do Pacífico;
2. Promover e coordenar acções conjuntas com os partidos e movimentos irmãos socialistas e social-democratas da Europa, da Ásia, do Pacífico e da Internacional Socialista para a resolução da Questão de Timor-Leste, nos termos da Constituição da República Portuguesa, das Resoluções do Parlamento Europeu e da Carta da Organização das Nações Unidas.

Único: A solução da Questão de Timor-Leste consiste na retirada negociada dos militares da República

da Indonésia e na organização de um referendun para
a Autodeterminação e Independência daquele território
sob administração portuguesa.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1989

Mani Tilay